

EDITORIAL



Êta, friozinho gostoso ! Depois de muitas tentativas de furar o bloqueio, finalmente o frio chega à maior parte do Brasil. Não se trata de alguma previsão meteorológica mas de uma constatação. Para o Naturismo é época de atividades *indoor*, como dizem os ingleses, ou seja, literalmente dentro das portas. E neste mês de junho é tempo do quentão, do chocolate quente, das batidas, da canjica, pois são as festas juninas que chegaram, na sua tradição secular no Brasil. Entre em contato com seu clube preferido e veja o que ele andou preparando para a ocasião. Como se a festa tradicional não bastasse esse mês também há a Copa do Mundo de futebol, que mobiliza milhões de brasileiros a torcer apaixonadamente. Pelo jeito há muito o que festejar.



Nesta edição de OLHO NU, comemoramos as festas juninas com Fellipe Barroso, contamos a história do Naturismo no Brasil com Roberto Soares, debatemos temas polêmicos na seção NATDebate, mostramos que os nossos olhos devem

permanecer nus e bem abertos em relação a alguns congressistas em Brasília e um ótimo relato da experiência de um leitor acontecida no evento da vinda de Spencer Tunick ao Brasil, feita por Waldemar Rodrigues Mota. E notícias e muitas informações.

Boa leitura, diversão e reflexão.

Pedro Ribeiro

natpedro@ig.com.br



Cartas dos Leitores

jornalolhonu@ig.com.br

Algumas assinaturas colhidas para o abaixo-assinado, a favor da votação do Projeto de Lei de Fernando Gabeira, vieram com mensagens que OLHO NU divulga agora. Quem ainda não assinou é só entrar em nossa página na Internet www.olhonu.cjb.net e colocar os dados necessários no formulário. Por motivo de sigilo não colocaremos os nomes dos assinantes sem autorização, mas apenas as iniciais e o estado de origem.

Gostaria que o projeto do Deputado Federal Fernando Gabeira fosse aprovado com o texto original, que permite e regulamenta o uso de áreas públicas por nudistas. **P.R.** (RJ)

Pornografia é a hipocrisia governamental, que VETA o Naturismo ao mesmo tempo em que libera a televisão que instiga a baixaria e a banalização do sexo. **T.R.** (PE)

Em um ambiente naturista, a pessoa esta mais próxima do

ambiente mais natural que pode existir em sociedade.

A.S.G. (RJ)

Será que pelo menos neste aspecto, poderemos fazer do primeiro mundo ??? Aos congressistas. Pensem em direitos, liberdade, democracia e cidadania. Dêem o seu voto favorável. Obrigada. **B.P.** (RJ)

Que respeitem nosso direito constitucional a liberdade de expressão. **S.E.** (SP)

É um absurdo, o que vem acontecendo no RIO, quanto a criação de uma área reservada a prática do naturismo. Este pretendo advogado Sr.Beja, nunca colocou os pés na areia da praia tradicional, quanto mais naturista, ou seja, ele prega pela sua própria incapacidade de gostar de si mesmo e de aceitar o seu corpo como ele é, e portanto tendo medo de exibí-lo em público despido ou semi-despido. Mas tenho certeza que a sociedade carioca num todo, pelo menos em sua grande maioria não vê nenhum inconveniente quanto a criação de praias naturista no RIO, que devem ser a Praia da Reserva e do Abriçó, afinal naturista não é exibicionista, não queremos ver nos corpos nus estampados na mídia como atração para aumentar a vendagem. **C.S.** (RJ)

Estamos no terceiro milênio, século XXI, o tão esperado futuro já chegou, embora muita gente não tenha se dado conta deste fato. No mundo inteiro o Naturismo é praticado e até mesmo recomendado por médicos, psicólogos, terapeutas, sociólogos e outros profissionais, por ser a melhor

OLHO NU

maneira de se colocar em harmonia com a natureza, com o ser humano e com o universo. No Brasil, entretanto, temos ainda políticos retrógrados, estagnados, no tempo e no espaço que, abusando do seu poder, o qual, diga-se de passagem, nós lhes outorgamos, por razões "morais" dentro de suas cabeças imorais, impedem o avanço das relações humanas, representadas através do Naturismo, onde a liberdade é o desejo de todos, e o respeito é o alicerce, a base fundamental de nossa existência. A imoralidade que vemos nos outros está em nossas cabeças. Queremos ser livres, não para praticar atos imorais, mas para aprendermos, através da convivência com a nudez, o respeito à humanidade e à natureza. Não somos seres vestidos ! , somos todos nus, e fomos criados à imagem e semelhança de Deus, sem roupas, porque Deus é assim.

R.S. (RS)

Os legisladores deveriam ter consciência de que a lei do naturismo contempla um direito básico que é negado somente aos humanos. Por que somente os humanos são impedidos, pela hipocrisia dominante, de ser o que são e de aparecer sem disfarces.

O naturismo deveria ser do maior interesse para os Ministérios da Saúde e da Educação bem como para o Ministério da Justiça. No dia em que for respeitado o direito básico de viver e aparecer naturalmente e sem máscaras, no dia em que a aceitação plena do corpo, que não tem nada de errado nem de ruim ou indecente, for pregada nas escolas, seremos bem mais livres, saudáveis e felizes.

A.A. (SC)

Mais mensagens na próxima edição.

junho de 2002

Sr. Pedro Ribeiro:

Deixe me apresentar: Sou naturista desde 97, conheço as praias do sul e a Colina. Casado há 15 anos, tenho 37 anos. Estou morando em Curitiba atualmente. Leitor de **Olho Nu** desde a primeira edição. Li o artigo no Olho Nu 19 sobre o projeto de lei de Fernando Gabeira caderno 5 de Jorge Barreto e fiquei preocupado com a situação.

Resolvi tomar uma atitude, e está dando resultado positivo. Li também o artigo sobre Mas-sarandupió, aí fiquei mais preocupado ainda. Pois vejo muita fragilidade na legalização daquele local. (só a conheço pela internet). Escrevi ao sr. Roberto Soares explicando sobre a lei e mostrando minha preocupação com o naturismo no Brasil pela questão da legalidade. Coloquei-me a disposição para transcrever eventuais cadastros em vossa página para apoio sobre a aprovação do projeto de lei. Pois bem. O sr. Roberto imediatamente fez um novo texto e colocou em sua página, colocando meu e-mail e meus telefones a disposição, e o Sr. Ramalho do Ramanat enviou mala direta para o Brasil todo com o texto de Roberto Soares.

Eis então que já recebi em 48 horas 52 novos nomes. Porém, gostaria que o Senhor me ajudasse para que eu possa ter mais informações sobre a tramitação deste projeto de lei. O senhor tem algum contato com o Deputado? Sabe onde eu poderia saber mais? por exemplo: Quando será votada? Qual é a posição hoje desta lei? Ela está na espera da pauta de votação? O Deputado Fernando já apresentou esta lei na plenária? Temos alguma pesquisa para saber se teremos chance de aprová-la? Agradeço antecipadamente pela atenção e ajuda,

Mário

Curitiba-Paraná
naturist@terra.com.br

2

OLHO NU RESPONDE: O Brasil inteiro está se mobilizando pró-votação do projeto de Lei de Fernando Gabeira. Essa atitude é muito boa para o Naturismo e, acredito, que irá render frutos positivos. Como sempre temos pregado, sem mobilização não há progresso. Se realmente acreditamos na causa que defendemos, é necessário nos expormos um pouco mais através de contatos com políticos, cartas para a imprensa regular e manifestações. Parabéns a você e a todos os outros que estão percebendo isso enquanto há tempo.

Quanto às suas dúvidas que podem ser as de muitos, tentaremos responder de maneira mais satisfatória possível. Conheci o Deputado Fernando Gabeira em 1995, quando eu e Sérgio de Oliveira procurávamos um deputado que se interessasse por nossa causa. Gabeira se interessou e fez o projeto em tramitação atualmente no Congresso. O contato que tenho com o deputado é através de sua assessoria em Brasília, ou por telefone pessoalmente de seu escritório aqui do Rio de Janeiro. Não se sabe quando a Lei será votada, como tudo mais no Brasil. No momento ela está com o relator Senador José Fogaça, esperando seu parecer para poder ir à plenário. Ela já foi aprovada na Câmara dos Deputados, falta ainda o Senado Federal e a sanção do Presidente da República. O que se pode fazer no momento, é escrever para o

Senador pedindo-lhe parecer favorável (jofog@sena.do.gov.br).

Também devemos escrever para os senadores pedindo-lhes apoio ao projeto na hora de votar



Senador José Fogaça

(os endereços eletrônicos, telefones e endereços comuns de todos os senadores estão disponíveis na página do Senado Federal www.senado.gov.br) . E, finalmente, respondendo sua última pergunta, não há qualquer pesquisa confiável que nos dê uma posição do congresso quanto a este assunto. O que sabemos é que há vários que são contrários, por motivos religiosos e preconceituosos. Mas não sabemos se são maioria.

Prezados Roberto e Lourdes soares,

Para que um projeto seja aprovado no Congresso é necessário o apoio de vários parlamentares e de todos os partidos, tanto mais um projeto polêmico como o do naturismo, em que existem muitas forças contrárias. Entendo portanto, que devem mobilizar o maior bloco de apoio possível. Cordial abraço,

Senador WALDECK ORNÉLAS
waldeck@senado.gov.br

Prezado Senador Waldeck Ornélas,

Muito obrigado por sua resposta.

É mesmo uma lástima a falta de cultura do povo brasileiro. Naturismo é tão somente um estilo de vida de pessoas absolutamente comuns; médicos, engenheiros, políticos, bancários, desempregados, empresários.

Apenas, estas pessoas aceitam-se a si próprias como são, com suas virtudes e defeitos, e em consequência aceitam as virtudes e defeitos dos seus semelhantes, portanto agem com absoluta naturalidade. Tanto que não vemos maldade na nudez social, seja nas intimidades de nossos lares ou em clubes e praias onde tomamos sol sem hipocrisias. Não há absoluta-

mente nenhuma razão para nenhum parlamentar ser "contra" o Naturismo, pois não oferecemos o menor risco à sociedade tão sofrida com a violência, a corrupção, a imensa desigualdade. Somos pessoas de todos os partidos políticos, de todas as religiões, de todos os estados, de todas as classes, e só falamos em paz, ordem e respeito. Só pleiteamos hoje que nossa instituição maior, aquela que é eleita por nossos votos, que é sustentada por nosso trabalho e que tem o dever de nos representar, dê continuidade ao processo iniciado com louvor na Câmara dos Deputados tirando da ilegalidade milhares de famílias que não fazem nada de prejudicial à sociedade, apenas convivem sem estresses e hipocrisias. Já temos hoje seis maravilhosas praias naturistas oficializadas por decretos municipais no Brasil: Pedras Altas em Palhoça (SC), Galheta em Florianópolis (SC), Pinho em Balneário Camboriú (SC), Barra Seca em Linhares (ES), Massarandupió em Entre Rios (BA) e Tambaba em Conde (PB);

mais outros seis clubes ou centros naturistas de grande sucesso em São Paulo, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul e Minas Gerais. Esta mensagem está sendo enviada com cópias para centenas de naturistas espalhados por todo o país, para seguirmos seu conselho de obter apoio de senadores de diversos partidos e estados. Com ela solicito aos naturistas que peçam a seus representantes no Senado Federal apoio na aprovação do Projeto de lei nº 1.411, de 1996, que legaliza e regula a prática do naturismo no Brasil.

Agradecemos encarecidamente seu apoio e aconselhamento, contamos com sua força política.

Naturalmente seus,

Roberto & Lurdes Soares

<http://www.cpunet.com.br/massarandupio>
robertoelurdes@hotmail.com

Esta mensagem é para os donos de clubes e estâncias naturistas

Boa tarde Sr's,

Sou estudante do curso de Turismo aqui em Vitória e estou elaborando a minha monografia e o tema é o Naturismo. Estou dando ênfase em planejamento na Praia da Barra Seca. Estou mantendo contato com a Sra. Maria Luzia que está me fornecendo preciosas informações. Estou consultando os sites publicados na internet, mas as informações que estou necessitando não estão disponíveis. Venho solicitar aos senhores que se possível me repassem informações sobre os usuários/frequentadores dos clubes/ praias. Estas informações são:

Número de frequentadores;
períodos de maiores frequências;
Estado/Cidade de Origem;
Tempo de permanência no local;
Média de gastos.

Estas informações são fundamentais, pois estou tentando mensurar quanto o **naturismo** contribui para o desenvolvimento do **turismo** e quanto isto significa para o mercado turístico. Estas informações servirão de base para serem aplicadas no estudo da Barra Seca.

Esclareço que estas informações terão somente cunho pedagógico.

Conto com a preciosa colaboração de vocês.

Sinceramente

Daniel Pandolfi

Aluno do 7º período do curso de turismo do CSUVV - Vila Velha ES.

dpandolfi@zaz.com.br

Sou jornalista, trabalho atualmente como Assessor de Imprensa do Ministério Público

do Estado do Amapá e trabalho no jornal Folha do Amapá, onde, inclusive, já publiquei reportagens especiais sobre naturismo.

Hoje, posso afirmar com todas as letras que sou um naturista de carteirinha, pois mergulhei profundamente juntamente com minha família nesse universo mágico de harmonia e fraternidade absoluta.

O que mais admiro na vida naturista é que seus membros se revelam puros de alma, apesar de serem pessoas absolutamente normais quando estão vestidas, pois trabalham nos mais diferentes setores da sociedade. Agora trabalhamos para organizar reportagens minhas e de outros naturistas que são jornalistas ou se identificam com a atividade para disponibilizá-las num site que entrará no ar em breve.

Naturalmente,
Cleber Barbosa

cleberassessor@hotmail.com

Gostaria de saber se na prática do naturismo existe alguma brincadeira ou se realmente todos respeitam vc como realmente vc é. Pois gostaria de praticar melhor o naturismo mas tenho um certo complexo de tamanho, e apesar de morar aqui sei que tem uma praia oficial de naturismo a mais ou menos 120 km que é a de Barra Seca em Linhares e gostaria de obter mais informações sobre ela.

Elifaz Miguel de carvalho
elifaz.carvalho@cvrd.com.br

OLHO NU responde: A filosofia do naturismo é o respeito absoluto por seu semelhante e pela natureza. Fique tranquilo pois, embora sejamos todos humanos e sujeitos a atitudes incorretas, no Naturismo há menor ocorrência de atitudes mal-educadas que no resto da sociedade.



**NO MUNDO DE
HOJE EXISTE UMA
LUTA
INCONSCIENTE
ENTRE IDÉIAS
NOVAS QUE
DESEJAM NASCER
E AS VELHAS QUE
NÃO QUEREM
MORRER.**

Por Vanísio Melo*

Aos amigos do e companheiros do Naturismo.

Em primeiro lugar me apresento: Vanísio Melo é meu nome, sou médico e compartilho com vocês a saudável vida naturista, como membro desta sociedade especial naturista. Sou este ano candidato a deputado estadual do Rio de Janeiro. Entendo que o Naturismo é uma maneira de se estar na vida compartilhando idéias vivas de um mundo saudável física e emocionalmente diminuindo as fronteiras de (hipócritas) diferenças.



Sinto como todos nós do Rio de Janeiro a angustiante realidade de não encontrarmos apoio e/ou espaço físico oficial para a prática de nossa filosofia de vida.

Quando, a duras penas, consegue-se uma ténue autorização para utilização de um espaço em nosso estado, cai sobre nós a adaga da lei, sempre dos mesmos guardiões "do templo da moral e dos bons costumes" nos tirando através de mandatos

de segurança, a esmola dada. Estes vorazes inquisidores, quer por ingenuidade, quer por má informação ou por puro preconceito, ainda confundiram Naturismo com pornografia. Provavelmente tomam banho de camisola para não entrar em contato com sua própria nudez, como faziam as freiras na Idade Média, esquecem ou não querem perceber que o Naturismo não é nunca será fonte de corrupção, mazelas e imoralidade de nosso país. Que os corruptos, imorais, estupradores, andam bem vestidos, uns até de batina, infelizmente é provável que os apedrejadores de plantão não estão atentos a determinados tipos de jornais, revistas pornográficas que afrontam aos que passam pelas bancas de jornais e nem assistem "ingênuos" programas de televisão que em busca de audiência, transformam, como disse Cazuza, "o Brasil num imenso puteiro". Esquecem que grande parte dos estados brasileiros possuem campos ou praias de Naturismo e no entanto são estados que em sua maioria dão exemplos de segurança, saúde, assistência social e cidadania, com baixos índices de criminalidade. Enquanto isso aqui "salvo" da oficialização do naturismo, o Rio de Janeiro vive como vive.

Não estou aqui advogando a prática do naturismo como solução para nenhum tipo de problema, não acho obrigação ser naturista. Acho, e isso defendo, que democracia é defesa da cidadania, ser cidadão é ter deveres mas é também ter direitos, direitos de maioria e de minorias em todos os sentidos.

Evidentemente que quem se opõe à liberação de um espoco oficial em nosso estado, o faz por razões equivocadas e informações distorcidas com total desconhecimento do naturismo

através da história deste movimento em nosso e em outros países. Não me consta que em regiões internacionais ou nacionais o naturismo tenha causado qualquer problema ou constrangimento, pelo contrário, as notícias que se tem são as de que soma como fonte de turismo e muitas vezes a única fonte de turismo em determinadas regiões.



É interessante notar como a distorção de determinados valores levado ao extremo cria sectarismo no comportamento humano, assim a história conta à existência de um certo cidadão cheio de virtudes e pudores, não fumava, não bebia era frequentador assíduo da igreja, não falava palavrões, "homem dito perfeito". Seu nome... Hitler.

É bem provável que algum idiota possa achar que estou elogiando o homem mais detestável da história da humanidade, como existem cabeças que não entendem o Naturismo, é possível que não entendam a idéia que desejei passar, enfim os equívocos existem.

Finalmente quero agradecer ao amigo e companheiro Pedro Ribeiro a oportunidade de expor-me diante da família naturista carioca neste primeiro contato esperando opiniões, sugestões, ajuda e críticas à campanha que dentro em breve iniciaremos para a legislatura carioca. Até breve.

vanimelo@terra.com.br

***Médico, naturista e candidato a deputado estadual no RJ.**

Associações do Eu Sozinho Ltda.

ONGs que têm apenas um integrante proliferam e tocam o rebu na cidade

O jornal **O DIA**, do Rio de Janeiro, fez uma interessante matéria sobre pequenas e curiosas associações fluminenses, que são constituídas, muitas vezes, por apenas um membro, que é o próprio presidente. A matéria valoriza estes intrépidos lutadores, comparando-os ao comandante do "Incrível Exército de Brancaleone", (comédia clássica do cinema italiano) por sua garra e determinação. E como não poderia deixar de ser há uma associação naturista daqui do Rio que também luta por sua sobrevivência e acredita piamente nos princípios que nortearam sua fundação. Leia a parte da matéria original, de autoria de **Élcio Braga**:

"Se o presidente da Associação Carioca de Naturismo, Márcio Roberto Rodrigues Lopes, 51 anos, quiser falar com o vice-presidente, Salatiel Ferreira dos Santos, terá de contar com a sorte. Ligará do Rio para um orelhão, em Itaboraí, e torcerá para alguém atender e chamá-lo.

A Associação Carioca de Naturismo quer voltar com força total. 'Nossa intenção é obter o direito de administrar uma praia naturista em Cabo Frio', observa Márcio Roberto, ao apontar a fórmula para atrair mais sócios. Há dois verões, a

associação ficou na crista da onda na polêmica sobre a nudez na Praia da Reserva."

Muito Barulho por Nada

*por Luke Leitch**

Parodiando a frase do título de uma obra de Shakespeare, Isabelle Arnaud, 29, e Nagisa Shirai, 20, dançarinas da companhia francesa Ballet Preljocaj - que estão dançando uma cena de 10 minutos inteiramente nuas, em noites alternadas, em tournée na Grã-bretanha, definem a polêmica em torno da apresentação de seu grupo, na produção cujo título é Balé do Rito de Primavera.

"Eu estou bem sobre este assunto, isto faz me rir," disse a japonesa Shirai. "Nós não estamos nuas por exibicionismo, isto faz parte da história. Se pessoas não acreditam deveriam simplesmente vir e ver-nos dançar."

Os bilhetes para a curta temporada da companhia Francesa estão quase todos vendidos.

A cena de nudez é o destaque da história de celebração de uma tribo antiga do desabrochar da promessa sexual da primavera.



Isabelle Arnaud disse: "Uma mulher foi escolhida para celebrar vida, primavera, amor e sensualidade e é por isso que ela está nua, em um estado natural de nudez."

Nagisa Shirai disse: "Estar nua não muda de forma

alguma o modo que nós desempenhamos. Eu me sinto livre para dançar, livre e forte." Ambas dançarinas nunca tinham dançado nuas em público antes. Arnaud disse: "Isto vem naturalmente com a música, a coreografia e a estória - isto tudo faz sentido. Assim Eu nunca senti estresse sobre isto, nunca pensei sobre isto."

Angelin Preljocaj, 45, diretora da companhia, disse que ninguém em Berlim ou na Itália, onde a produção esteve antes, rotulou isto como "controverso". "Nós não desejamos ser provocantes somente por este motivo. O balé é sobre sexualidade, algo comum para toda humanidade. Talvez pessoas estejam preocupadas ou desapontadas sobre aquilo que elas temem que despertem seus próprios desejos."

***matéria publicada originalmente no site**
<http://www.thisislondon.co.uk/dynamic/hottx/theatre/dance>

Colina do Sol em campanha para novos sócios

Com o objetivo de divulgar ainda mais o Naturismo e aumentar nosso quadro social, o Clube Naturista Colina do Sol criou a campanha "NOVO SÓCIO". Com preços super especiais, a Colina informa que o número de títulos disponíveis para esta promoção é limitado e o prazo para aquisição também !



Para maiores informações, mande um e-mail para central@colinadosol.com.br ou ligue para (51) 501 21 92 ou 501 27 68 ramal 230 / 245 . Informa Rubens Maia Neto, presidente do CLUBE NATURISTA COLINA DO SOL.

MORRE TARLIS

BATISTA, jornalista, era íntimo de estrelas como Pelé e Zico, mas também famoso entrevistador de astros como Frank Sinatra. Começou na "Revista do Rádio", mas na "Manchete" é que ganhou projeção, cobrindo o concurso de Miss Brasil ou produzindo a cobertura dos carnavais. Muito ligado ao mundo do samba, era também pioneiro no Naturismo. Morreu dia 6, aos 62 anos, de problemas cardíacos, no Rio. (O Globo On Line, segunda feira, 13 de maio de 2002).

A VOLTA DO PARAÍSO



O RECANTO PARAÍSO, estância naturista localizada em Pirai, RJ, está reaberto e convidando todos os amigos para que façam

uma gostosa visita. Sob o comando de Edson Ferraz, o Recanto informa os telefones para informações e reservas: FERRAZ / ENIDE 21 9995-2653, Valdir/ Cláudia 21 2576-9977 (021) 97867797 ou pelo e-mail: rparaíso@gb1.com.br

NATURISMO INTERNACIONAL

Você vai ao Chile nos próximos dias ? Se for não deixe de participar do evento do Club Playa Luna que ocorrerá no próximo dia 9 de junho, domingo. O encontro ocorrerá no Centro Termal, que protegerá todos do frio.



Maiores informações pelo endereço naturismo@nudismo.cl . E aproveite visite sua página www.nudismo.cl . BOA VIAGEM.

NATDicas

Agora o site do jornal OLHO NU possui uma página chamada FOTO DO DIA. Todo dia uma foto nova naturista

selecionadas da Internet especialmente para os nossos leitores. É só clicar no nosso endereço www.olhonu.cjb.net e colecionar.

E mais do OLHO NU, clique no endereço

<http://www.olhonu.kit.net/jornais/propaganda/> e veja algumas das propagandas de TV e revistas, que se utilizam do nudismo e naturismo.

Para quem sabe ler em inglês pode visitar o endereço <http://www.newadvent.org/cathen/10717a.htm> e ver a extensa definição de naturismo que a enciclopédia católica oferece.

ECOLOGIA E NATURISMO

são os ingredientes principais da página da [Praia da Galheta](http://www.praia.galheta.com.br), em Florianópolis, em Santa Catarina. Além disso, muitas informações sobre o sítio arqueológico que constitui a área da praia e a presença dos **artistas da ponte**, grupo catarinense que mostra toda sua arte de muita inspiração. Não Perca. O endereço é <http://sites.uol.com.br/a.alles>

E a luta pela legalização de áreas naturistas no Brasil continua.

Entre no site da praia de Massarandupió e veja como você pode colaborar para esta empreitada

<http://www.cpunet.com.br/massarandupio> .

E outro **PARAÍSO** manda notícias. Entre no site do

MIRANTE DO PARAÍSO

e veja quais são as novidades:

www.mirantedoparaíso.kit.net



Olha o retrocesso aí, gente !

Amigos naturistas, devemos ficar muito atentos às grandes idéias que nossos formidáveis representantes no legislativo

OLHO NU

ficam aprontando. Veja abaixo o projeto de lei que está em tramitação no congresso e repare que logo, logo, teremos uma tv onde não se poderá mostrar quartos de casal com cama de casal (como era nos tempos da série *I LOVE LUCY*) ou umbigos como aconteceu no primeiro ano da série *JEANNIE É UM GÊNIO*).



CÂMARA DOS DEPUTADOS

PROJETO DE LEI Nº 5040 DE 2001

(Do Deputado SEVERINO CAVALCANTI)

Tipifica como crime a exibição, por emissora de televisão, de cena de nudismo ou de relações sexuais.

O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º Esta lei tipifica como crime a exibição, por emissora de televisão aberta, de cena de nudismo ou de relações sexuais.

Art. 2º O Decreto-lei n.º 2.848, de 7 de dezembro de 1940 – Código Penal, passa a vigorar acrescido do seguinte art. 234-A:

“ Exibição de cena de nudismo ou de relações sexuais.

Art. 234-A – Exibir, em qualquer horário, por emissora de televisão aberta, programa ou anúncio que contenha cena de nudismo ou de relações sexuais, ainda que de forma velada ou insinuada.

Penal – reclusão, de dois a cinco anos e multa de R\$ 18.000 (dezoito mil reais) a R\$ 180.000,00 (cento e oitenta mil reais).

§ 1º Responde penalmente pela infração cometida o responsável pelo programa ou anúncio, bem como o responsável pela emissora de televisão

§ 2º A pena de multa é devida por cada vez que o programa ou anúncio tiver sido veiculado. ”

Art. 3º Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

Prestem atenção como discrimina cenas de nudismo, proibidas para exibição em qualquer horário, seja em comercial ou em programas.

Neste caso uma propaganda como o do papel higiênico **personal**, ou de um antigo comercial da **Kibon**, por exemplo, estariam fora, assim como reportagens sobre áreas naturistas.

No momento em que lutamos para que a sociedade encare a nudez com

junho de 2002

naturalidade, aparecem mais e mais severinos.

Escrevam para este senhor dando sua opinião.

dep.severinocavalcanti@camara.gov.br

O cidadão é do PPB de Pernambuco. Quem quiser ver o projeto completo entre no site

http://www.abert.org.br/pl5040_2001.htm

7

distribuída diretamente para endereços eletrônicos de diversas pessoas (até de quem não é assinante do portal). Ela provocou reações indignadas em outros leitores do portal que acabaram fazendo o mesmo, ou seja, distribuíram suas respostas para aqueles que receberam a primeira carta, provocando uma espécie de corrente virtual.

OLHO NU tem uma linha editorial totalmente favorável à liberdade de expressão, porém achamos que opiniões devem ser dadas com responsabilidade para não generalizar e ofender. A carta de Evandro Gonçalves colocou alguns pontos de forma mal cuidada, o que causou indignação citada anteriormente.

Abaixo estão reproduzidas as duas cartas, ambas enviadas ao jornal OLHO NU, o que nos dá todo o direito de divulgá-las. A primeira é a carta de Evandro Gonçalves e a segunda é a resposta de Donizetti R. Sacramento.

RESPEITEM-NOS, COMO RESPEITAMOS VOCÊS!



Dias atrás alguém sugeriu a "oportunidade" - ou a "possibilidade" - de se aceitar no meio naturista o uso de "drogas leves", como a maconha, por exemplo, já que não admitíamos entre nós substâncias tóxicas, não só por causarem dependência, mas também por serem ilegais. Para tranquilidade de todos devo esclarecer...

Antes de ir adiante, que idéia tão brilhante não partiu de nenhum naturista. Embora já tenha frequentado áreas naturistas, a pessoa que a formulou tem conceitos bem definidos sobre Naturismo que, asseguro, em muito pouco coincidem com os que

Aproveite para ver alguns desses comerciais no site do jornal OLHO NU

www.olhonu.cjb.net ou

diretamente na página <http://www.olhonu.kit.net/jornais/propaganda/> .



No portal da [Naturis](http://www.naturis.org), foi publicada uma carta de um leitor que colocou sua opinião a respeito do uso de drogas leves em áreas naturistas e, sabe-se lá por quê, foi

adotamos como normas éticas e de conduta na própria vida privada. Tanto é assim que, também, acha-nos demasiado puritanos, em face de não aceitarmos nem permitirmos manifestações de caráter sexual e muito menos atitudes obscenas dentro do clube. Em defesa de sua tese alega que sendo o naturismo um movimento que "prega a liberdade total" (sic) do Ser Humano, deveria "oportunar" todas as condições que o conduzissem à realização pessoal. Estranha que a maconha, que o sexo "livre, coletivo e público", e outras coisas, não sejam consentidos nas áreas e dependências do clube, pois estariam perfeitamente adequadas "àqueles ideais naturistas", segundo a sua "visão".

São bem conhecidas as tentativas de outros "visionários" em imiscuir-se no AMBIENTE NATURISTA. Não é o caso de mencionar-se o local, mas grande parte de nós sabe das investidas de gays pretendendo desfilar nus ou em "top-less" o seu visual andrógino, misturando-se, na mesma praia, aos nossos filhos, sob a alegação de que "a praia é pública" e "eles" (???) têm direito de freqüentá-la. Até aí, quase nada contra. Acontece que no Brasil temos mais de oito mil quilômetros de um belíssimo litoral. O inadmissível é imaginar que em toda essa extensão não existam 300 metros de praia discreta, tranqüila, onde eles possam desfrutar os seus momentos de lazer, nus, felizes, sob o Sol, como têm direito todos os filhos de Deus. Por que não vão procurá-las? Por que não demandam pelo seu direito?

Maconheiros, gays, "swingers" ou seja lá o título que ostentem, assim como TODAS as pessoas são, para mim, dignas de respeito. Merecem reconhecimento às suas convicções, principalmente quando as assumem

publicamente. Seus gostos pessoais são indiscutíveis. O que não posso concordar é que venham exercitá-los dentro do clube naturista. Pelo menos dentro do clube naturista como nós o concebemos e pelo qual temos dado boa parcela de nossas vidas. Não somos puritanos, nem hipócritas. Também não somos melhores do que ninguém. Nem piores. Sabemos muito bem o que queremos. Temos, como todo mundo, anseios, sonhos, falhas (e quantas!) e cometemos deslizes à semelhança dos humildes mortais. Mas o Naturismo para nós é um ideal muito grande. É algo que depois de muitos devaneios conseguimos materializar, com trabalho árduo, lutas (inclusive no sentido literal da palavra), pendências judiciais e sacrifícios de toda ordem. Tudo custou muito caro. Não recorro, no momento, de sangue; mas suor e lágrimas se contabilizaram, abundantes. Aderimos, de coração, a um código de ética que transformamos em código de vida. Temos princípios que defendemos com ardor. Temos normas que seguimos e das quais não podemos abrir mão, nem numa vírgula ou um til. Assim, não podemos admitir que práticas e costumes perniciosos aos nossos ideais, como os preconizados pela pessoa que deu origem a estas considerações, se permitam introduzirem-se em nossos clubes. É nosso dever preservar íntegro o que com tanto mister conseguimos realizar.

O que se levou anos para construir, o respeito, o conceito elevado que vamos solidificando a cada dia, o reconhecimento da sociedade em geral, das autoridades de todos os níveis, as orientações aos nossos filhos e aos jovens que se espelham nos nossos exemplos, o culto à Família e

tudo mais, desmoronará em questão de dias, de horas, talvez, a partir do momento em que nos descuidarmos, transigindo num único item. Tudo estará a caminho da ruína total, irreparável, quando compactuarmos com tais possibilidades, aceitando-as como "sinal dos tempos" ou sinal de "progresso". Se isto acontecer, será que teremos tempo, ou uma nova oportunidade, para reconstruir sobre os escombros inevitáveis?

Sugiro àquela pessoa e a todas as demais que com ela tenham afinidades, que não busquem o nosso meio. Peço-lhes. Suplico-lhes. Nós as respeitamos e lhes dedicamos todo um profundo amor fraternal. E em nome desse amor, que elas merecem, buscamos incentivá-las para que vão à luta, como nós fizemos. Reivindiquem. Busquem os seus espaços, como nós o fizemos e conquistamos. Fiquem certas de que irão conseguir. E, conseguindo-os, continuem lutando para preservá-los - mas não interfiram nos nossos! De nossa parte asseguro-lhes que não interferiremos nos de vocês. Não iremos nos meter nem forçá-los a aceitarem ou adotarem os nossos preceitos. Vocês poderão, então, exercer e cultivar as suas tendências, gostos, preferências e opções, satisfazendo todas as suas necessidades sem interferências ou subversões aos valores que vocês tanto prezam. E, por favor, retribuam-nos pelo menos com o mesmo respeito que nós lhes devotamos.

EVANDRO GONÇALVES

www.naturis.com.br (a mensagem acima foi enviada pelo portal da Naturis)
naturis@naturis.com.br

A QUEM POSSA INTERESSAR

A carta eletrônica do Evandro Gonçalves de 07/05/2002 (transcrita acima), é bastante oportuna, pois serve para limpar a garganta dos que têm ali engasgada a necessidade de se expressar. Tanto na dos que estão num prato, como na dos que estão no outro prato da mesma balança. A carta, ao que se vê, tem o aval dos que representam a federação, associações, núcleos naturistas no Brasil, uma vez que foi transmitida pelo Portal da Naturis, que é um instrumento que defende e divulga a filosofia naturista no Brasil. Deve ter passado pela vista de seus dirigentes e representantes. Parece tão oficial que não seria motivo de surpresa a mesma ser transformada em cartilha ou manual, impressa e afixada nas portas dos clubes de naturismo no Brasil, como recado claro aos que se atrevam transpor a barreira, ou melhor, aquelas portas, por sua conta e risco, caso consigam tal façanha.

Embora solteiro, o que por si só já é um grande empecilho, há muitos e muitos anos tenho tido a vontade de me tornar membro de um clube de naturismo, por acreditar ali ser um grande exemplo de que a verdade, nua e crua, com todas as suas ramificações na forma de amizade, respeito, tolerância, integridade, honestidade, igualdade, sinceridade, família, e tantas outras virtudes sejam efetivamente praticadas. Porém, como meu "simanco!" e ausência de ingenuidade são latentes em meu ser, por mim mesmo deixo de atrever em me aproximar, em arriscar passar pela rígida triagem. Depois da Cartilha do Evandro então, nem pensar. Tenho amor à minha pele!

"Você é maconheiro?"
"Não. Não curto nenhuma droga. Nem café tomo."

"Ótimo! Você é swinger?"
"Não. Sou adepto do romantismo. Sou antiqüado, gosto de um bom namoro."
"Excelente! Você é... gay?"
"Sou." "Sinto muito. Você se enquadra nos grupos anteriores. Infelizmente sua afiliação está sendo recusada. Não leve a mal. Respeitamos suas convicções, principalmente se as assume publicamente... Mas não entre nós." E vão todos os que têm "certas" convicções prá mesma lata de lixo... O sol nasce para todos, mas vão tomar seu sol longe daqui... E lá vou eu prá casa, com a vantagem de ninguém ter visto o meu rabo entre as pernas, afinal não houve a oportunidade para eu tirar a roupa... Me despi somente de qualquer falsidade. Estou imaginando a cena, só tive vontade, não cheguei tão perto do risco. O jeito é levar na esportiva. Não é o fim do mundo não ser admitido a um clube naturista. A questão, porém, é mais séria que isso. Não dá prá ficar quieto recebendo demonstrações de preconceito. A ponta do iceberg revela o que está abaixo. E nivela-se por cima. Não é preciso entrar na água gelada para certificar-se que o bloco todo é feito do mesmo gelo. Perda de tempo. Paradigmas, premissas, ou sei lá o quê. É aceitar o que foi estipulado por um poderoso e ponto final. É assim que as coisas funcionam?

E o mundo vai justa e injustamente evoluindo. E tudo graças aos que detém o poder, seja ele pequeno ou expressivo. Poder é poder. Mesmo a mais bela e succulenta das maçãs, tendo um por cento que seja de sua carne estragada ou "bichada" (palavra apropriada para o momento...), é podre. Não passa pelo controle de qualidade. Eva, a xará do Evandro, aquela mesmo, a do paraíso, era pura e inocente

de pensamento e não olhou se a maçã estava toda boa ou se estava um por cento maculada. Se tivesse parado, olhado e refletido talvez ela tivesse tido um final feliz. Cometeu com Adão o pecado original, ou talvez "natural". Mas, não havia a Cartilha do Evandro. E a minoria com poder sempre vence. Naquela época, Deus era minoria com poder absoluto, apesar da concorrência com a serpente, e expulsou Eva, junto com seu companheiro, o Adão, que era da turma dela, logo era como ela, e devia também ser banido. E sem julgamento. Prá quê perder tempo? Não bastam as evidências? Olha a ponta do iceberg.

Pulando alguns anos, já havia muitos homens na terra e Deus, bom, Deus acabara de perder seu poder para o homem. Sem ter o que fazer para se divertir, o homem inventou religiões, leis, dogmas, regras, doutrinas e outros rótulos e necessidades mais. Inventou até um Deus para temer. E até o filho de Deus, o Messias, Ele que vinha prá salvar o mundo porque este já tinha se tornado uma baderna, mesmo sendo Ele aclamado pela maioria, incomodou a minoria que detinha o poder. "Você é maconheiro?" "Não." "Você é swinger?" "Não." "Você acredita em nosso Deus?" "Não." "Cruz para ele!". Mais alguns anos depois e os papas são os que têm o poder. "Você é maconheiro?" "Não." "Você é swinger?" "Não." "Acredita que a Terra é o centro do universo?" "Não." "Joguem-no(a) à fogueira!". (Mas não podemos esquecer que Galileu Galilei foi perdoado oficialmente pelo papa João Paulo II quinhentos anos depois...). Passando rapidamente por Oscar Wilde (esse cara era perigoso...), pulamos outros anos e chegamos ao século 20, não sobram muitas coisas com

que se importar e/ou se divertir. E aparece um representante da minoria, maluco excêntrico, digamos, com um bigode ridículo (como sou preconceituoso...) que quer dominar o mundo brincando de holocausto. "Você é maconheiro?" "Não." "Você é swinger?" "Não." "Você é gay?" "Sim". "Joguem-no(a) à câmara de gás!" E a humanidade vai caminhando aos trancos e barrancos. Sempre graças ao poder conquistado por um alguém. "Tudo custou muito caro... Suor e lágrimas...", lembra o Evandro em sua cartilha. Tudo que se conquista é através do suor e das lágrimas. Nenhum sucesso é espontâneo. Na natureza nada é espontâneo. Uma coisa sempre depende de uma outra para existir e se manifestar. A vida é um grande laboratório. Deus nos dá os elementos. A mistura é conosco. E aí está o sacrifício. Porque no caminho do que tem que ser conquistado, para existir e se manifestar, sempre haverá um representante do poder para "representar a necessidade de tolhimento". Não fosse assim, as páginas da história não formariam nem um volume de uma enciclopédia. O mundo sofre atentados diários, sempre em algum ponto do planeta uma guerra está acontecendo. É mais fácil ao ser humano criar campanhas de guerra do que de paz.

"No Brasil temos mais de oito mil quilômetros de um belíssimo litoral", o Evandro lembra bem. Belo mesmo, Deus foi muito bom conosco, e também é bom lembrar que cada centímetro deste belíssimo litoral passou a ter dono. Desde Cabral é assim. Será que havia maconheiros, swingers e gays já naquela época entre os índios? E nesse caso, teriam eles sido banidos? Um doce para quem adivinhar quem (ou "quems") controla esta beleza toda hoje

em dia. Se num repente de entusiasmo o presidente da república, digamos, escolher uma praia qualquer, tirar toda a roupa e se comportar naturalmente, no mínimo isto parecerá estranho. Mas ele é o presidente da república... Está querendo inovar... Ao passo que se um gay (claro terá que aparentar ser um, não nos esquecendo das evidências, da ponta do iceberg) fizer o mesmo, estará "desfilando nu o seu visual andrógino, misturando-se, na mesma praia, aos nossos filhos, sob a alegação de que 'a praia é pública' e 'eles' (???) têm direito de freqüentá-la". Que absurdo! Não, não me refiro ao que está sendo dito aqui, absurdo é o atrevimento deste gay que sofre das faculdades mentais, aliás nem faculdades mentais pode-se dizer que tenha. Cruz, fogueira, câmara de gás e expulsão para ele e a qualquer outro de sua laia!



"Tudo estará a caminho da ruína total, irreparável, quando compactuarmos com tais possibilidades, aceitando-as como 'sinal dos tempos' ou sinal de 'progresso'. Se isto acontecer, será que teremos tempo, ou uma nova oportunidade, para reconstituir (sic) sobre os escombros inevitáveis?", puxa, que tragédia incomensurável o Evandro prevê para o terceiro milênio! E esta praga gay está

mesmo em todo lugar. No World Trade Center havia dois que eu conheci. E no mundo não somos ingênuos em querer ignorar que há médicos gays, que salvam vidas preciosas. Professores gays, que transmitem sabedoria, conhecimento e formam cidadãos decentes. Faxineiros gays, que limpam a sujeira que fazemos diariamente. Lixeiros gays, que afastam de nós o lixo que produzimos diariamente. Cientistas gays, que descobrem curas à doenças e nos proporcionam tecnologia. Motoristas gays, que nos transportam até nossos lares ou trabalho. Advogados gays, que nos defendem das injustiças vindas de outros seres humanos. Padeiros gays, que acordam cedo e tiram a nossa fome logo pela manhã. Cozinheiros gays, que nos alimentam e nos ajudam a viver com saúde. Trabalhadores rurais gays, que garantem a fruta e o alimento em nossas mesas na cidade grande. Artistas gays, que de forma geral nos proporcionam alegria e prazer de viver. Religiosos gays, que nos fazem acreditar e ter fé em dias melhores. Políticos gays, que se preocupam com o bem estar dos cidadãos de uma nação como um todo. E assim vai. Não merecem eles respeito pela contribuição dada à evolução humana?

Não se escolhe ser gay, nasce-se assim. Ninguém escolhe a cor dos olhos antes de nascer, pelo menos por enquanto. Mas, claro, a moeda tem o outro lado, e no meio de todos estes também há os não dignos de seus cargos, o ser humano não é mesmo perfeito. E o que dizer dos gays, maconheiros e swingers que de uma forma ou de outra ousaram cruzar a porta dos clubes naturistas e foram indevidamente aceitos por seus dirigentes, mantendo-se desclassificada-

mente indecifráveis, infiltrados de forma desonesta, comportando-se de forma aparentemente boa? Bom, já entraram, fazer o quê? Então "respeitem-nos, como respeitamos vocês!", pede o Evandro. A máquina de identificar maconheiros, swingers e gays ainda não foi inventada. Como diferenciar um ser pernicioso nu de um ser inofensivo vestido, e vice e versa? Até o detector de mentiras foi descartado pelos poderosos. Se mostrou uma máquina imprecisa e injusta. Não dá para saber. Então todos os suspeitos serão também condenados por precaução. Quanto aos pervertidos, bom estes via de regra naturalmente não são admitidos. Ou a natureza incumbe-se de delatá-los (ou deletá-los, desculpem o trocadilho) pela cara, pelo olhar, ou melhor, pelo que têm mais abaixo quando já estão ali infiltrados. Mesmo assim, será que têm eles noites normais de sono? Me refiro aos maconheiros, swingers e gays que conseguiram tornarem-se membros naturistas, claro - os outros têm o poder, lembram?

Mudam os atores, mudam os cenários e os personagens. Mas o roteiro e os diretores continuam os mesmos. Entra milênio, sai milênio. Então, "silêncio, gravando!" Sim, gravem isso. Todo, cada e qualquer ser humano nasce nu, livre de conceitos e preconceitos. É uma folha em branco, na qual virtudes devem ser preferencialmente escritas. Virtudes que a sociedade tem o papel de proporcionar e ensinar. Quando assimiladas, a lista de virtudes na vida de cada um pode se tornar tão ampla, que pode ocupar até o verso da folha. Quanto mais, melhor. Ou, na ausência dessas, uma vida toda pode ser escrita em apenas uma linha. Mas o espaço em branco continua ali à frente, para ser ocupado. No

papel de crianças nos baseamos pelos exemplos dos adultos. Os bons e os maus. Vejo o do Evandro pertencente ao segundo grupo. Felizmente, sempre disponíveis estão o livre arbítrio e os valores diferenciados. Obrigado, não vou morrer se não for aceito em seu clube naturista.

Me ocorre como é curioso o fato da palavra "gay" ter como tradução do inglês a palavra "alegre". E como essa alegria incomoda! Valores diferenciados. Crianças abandonadas nas ruas, mendigos sobreviventes nas ruas, violência solta nas ruas, tudo isso incomoda em nada se comparados a duas pessoas do mesmo sexo trocando carícias de amor nestas mesmas ruas. Pode-se ganhar milhares de reais posando-se nu para uma revista, ou receber preconceito junto a outros pelados, gratuitamente... Um peso e uma medida. Inofensivos, perniciosos, estamos todos misturados. Mas não é assim num clube fechado, restrito a protegidos e privilegiados naturistas, somente desprotegidos de roupas. Filhos de pais naturistas estão ali bem protegidos contra a praga de virem a se tornar gays. Possibilidade nem mesmo remota.

Para agradar a todos, talvez no futuro cada um de nós tenha a opção de ter uma versão donada de nós mesmos, uma gay e uma hetero. Uma com ideais bons, e uma com ideais ruins. E viveremos todos em paz indistintamente, em qualquer lugar. Mas o mundo assim será sem graça para os poderosos que precisam exhibir seu poder. E quanto aos maconheiros e os swingers? "Corta!" Já falei demais. Não entendo nada disso. O Evandro passou a palavra a mim, dou a eles a palavra agora. Temos liberdade de

expressão. Vivemos ou não vivemos numa democracia? (!!!)

Digna e naturalmente,
Donizetti R. Sacramento

semprebem@interair.com.br

Barueri / SP

NATExperiência

Um leitor do OLHO NU resolveu relatar para os outros leitores sua incrível experiência ao participar do evento ocorrido no parque do Ibirapuera, em São Paulo, por ocasião da sessão de fotos do artista Spencer Tunick.

**Spencer Tunick no
Ibirapuera**

**Uma experiência
naturista para não
ser esquecida**

Por Waldemar Rodrigues*

E lá estávamos nós, um aglomerado de pessoas que, na sua maioria, nunca haviam se visto antes. Uma grande expectativa pairava no ar e apesar das conversas descontraídas era possível sentir uma certa tensão nos participantes, incluindo a mim. Como sou um novato no naturismo, a nudez social em uma situação como essa me deixava inseguro, apesar de ter sido motivado pela vontade de participar de um evento, que pudesse mostrar ao Brasil que a nudez não precisa estar obrigatoriamente associada a sexo ou pornografia. E num dado momento alguém diz "Podem tirar a roupa agora e se dirigir para o local da foto".

Os segundos que se seguiram foram muito divertidos, porque próximo a mim estava um grupo de rapazes que falavam o tempo todo, com uma desenvoltura muito grande, sobre como seria esse momento, mas na hora "H", ficaram atônitos, completamente perdidos sem saber o que fazer. Me despi

com tranquilidade e com muita naturalidade me dirigi, junto com uma grande massa de pessoas nuas, para o local da primeira foto.



Confesso que imaginei, devido a estarem reunidas ali pessoas completamente estranhas e das mais diversas correntes de pensamento, que as piadinhas de mau gosto, os olhares maliciosos e outras atitudes inconvenientes iriam aflorar e dominar o cenário e foi com grande alegria que verifiquei que eu estava errado (na verdade a "baixaria" rolou mais no meio do pessoal da imprensa).

As pessoas, apesar de não se conhecerem, eram bastante cordiais umas com as outras e o respeito foi uma constante em praticamente todos os participantes.

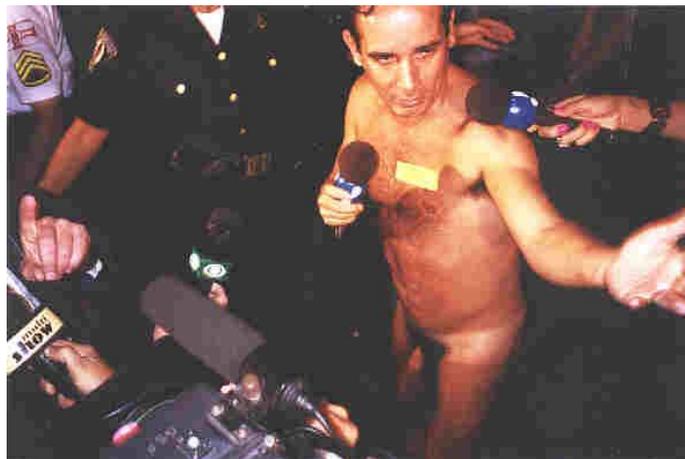
Foi impressionante sentir, em meio a friagem do parque as 6 horas da manhã, o calor que emanava daquela multidão de "naturistas de ocasião", (calor físico e humano). Era como se todos estivessem de alguma forma ligados uns aos outros, como se fizessemos parte de alguma coisa maior do que nós. Foi como se o naturista que vive em cada uma daquelas pessoas tivesse despertado e passado a governar a vida de cada um ali presente. Ninguém preocupado em esconder esta ou aquela parte, em disfarçar a barriguinha ou disfarçar aquele defeitozinho.

E novamente alguém vem e nos diz, "Agora vamos nos deslocar para o local da

segunda foto".

E lá fomos nós, andando pelo estacionamento da bienal com a imprensa a nossa direita e os "curiosos" a nossa esquerda. Todos caminhavam com uma naturalidade e calma que me deixaram espantado. Mais de mil pessoas nuas andando lado a lado em meio a

repórteres e curiosos, (os primeiros bem mais perto do que os segundos), com uma serenidade e naturalidade que eu não imaginava ser possível naquela situação, (apesar dos poucos que se esquivavam na multidão com receio de serem vistos ou fotografados).



Repórter da RedeTV vira atração no evento por participar das fotografias e fazer sua reportagem ao mesmo tempo.

(Foto de Ricardo Bezarre)

Nova seção de fotos e voltamos ao estacionamento para colocarmos de volta nossas roupas e partimos para a terceira foto. Ao chegarmos, cerca de 100 metros distante de onde estávamos, novamente a solicitação para que tirássemos as roupas e ai já se ouvia ao redor, "Porque não nos deixaram vir nus de lá para cá, teria sido melhor". Com certeza era a agradável sensação de estar nu e poder sentir o ambiente com todo nosso corpo, que estava

tomando conta daquelas pessoas.

Outra sessão de fotos e finalmente, trabalho terminado. Foi muito bom ouvir, enquanto me vestia, algumas senhoras ao meu lado se queixarem, "Que pena que temos que nos vestir para voltar para casa" e de um casal no outro lado "Poxa, será que não dá pra ficar assim mais um pouquinho?".

É muito difícil transmitir em palavras os sentimentos que ali foram vividos, mas com toda a certeza, foi uma maravilhosa experiência de como seria nosso mundo, se os naturistas fossem a maioria e a nudez fosse algo comum e corriqueiro.

Foi realmente animador perceber que, apesar do "massacre" que sofremos diariamente pelos "modismos" e imposições de nossa

sociedade, o naturismo ainda continua latente dentro de cada um de nós e que basta uma oportunidade para que ele aflore e passe a nos conduzir. Também foi muito animador ouvir, enquanto me dirigia ao meu carro, pessoas interessadas e tecendo comentários favoráveis sobre as

áreas naturistas que estavam ali presentes e fazendo sua divulgação.

A experiência para mim foi muito gratificante, pois além de ter conseguido alcançar meu objetivo, pois apesar de um ou outro programa que tentou distorcer os fatos na eterna corrida pelo ibope, a maioria das reportagens foram positivas, também acredito que estive, por alguns momentos, no paraíso dos naturistas.



A frase lá de baixo foi dita por um padre e poeta inglês, que viveu no século XVI. Descendente de Thomas Moore, educado na religião católica, participou, entretanto, da controvérsia anticatólica, tornando-se, com 45 anos, o mais estimado dos pregadores anglicanos. Deão de Saint Paul, foi o principal representante da poesia metafísica (Sonetos Sagrados, 1615) A frase original está copiada abaixo:

"Full nakedness! All joyes are due to thee, As souls unbodied, bodies uncloth'd must be To taste whole joyes."

Um grande abraço natural a todos.

Dema (wmotta)

wmotta@directvla.com

*Naturista e leitor do OLHO NU



As festas juninas

Por Fellipe Barroso*

Origem

Fogueira, fitas, mastros coloridos, dança e animação. Todos nós conhecemos muito bem a tradição da festa junina, mas a verdadeira história da origem dos festejos juninos vem de muito tempo atrás.

Contam que Nossa Senhora e Santa Isabel eram muito amigas. Por esse motivo, costumavam visitar-se com frequência.

Um dia, Santa Isabel foi à casa de Nossa Senhora para contar uma novidade: estava esperando um bebê ao qual daria o nome de João Batista. Ela estava muito feliz por isso!

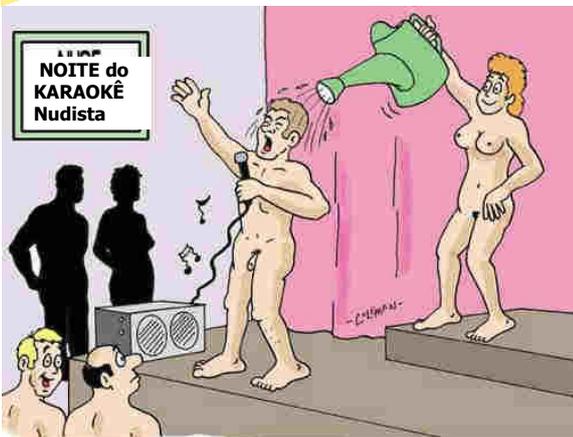
Mas naquele tempo, sem muitas opções de comunicação, Nossa Senhora

queria saber de que forma seria informada sobre o nascimento do pequeno João Batista. Sendo assim, Santa Isabel combinou que acenderia uma fogueira bem grande, que pudesse ser vista à distância. Combinou com Nossa Senhora que mandaria erguer um grande mastro com uma boneca sobre ele. O tempo passou e, do jeitinho que combinaram, Santa Isabel fez.

Lá de longe Nossa Senhora avistou o sinal de fumaça, logo depois viu as labaredas que subiam e desciam. Ela sorriu e compreendeu a mensagem. Foi visitar a amiga e a encontrou com um belo bebê nos braços. Era o dia 24 de junho. Começou, assim, a ser festejado São João com mastro, fogueira e outras coisas.

Deve-se lembrar também que o mês de junho, tempo de sol na Europa, Oriente médio e norte da África, ensinou inúmeras expressões rituais de invocação de fertilidade para promover o crescimento da vegetação, fartura nas colheitas, trazer chuvas. Esses ritos são muito importantes para diversos povos como celtas, bretões, bascos, sardenhos, egípcios, sumérios.

Na verdade pode-se constatar que os rituais de fertilidade associados ao cultivo das plantas são praticados em todas as partes do planeta.



"Em casa ele só pode cantar no chuveiro, então decidimos improvisar um pouco."

Veja mais charges como essa no portal www.cothesfree.com

Frase do mês

"Nudez Plena! Todas as alegrias são devidas a vós, como almas desencarnadas, corpos despídos devem ser para experimentar completa alegria."



O ciclo anual da natureza implica o fenômeno de morte e ressurreição/resurgimento da vegetação: as plantas passam por um processo de transformação no

OLHO NU

outono, perdendo as folhas no inverno. Na primavera, há o renascimento e no verão, a colheita.

No hemisfério norte, as quatro estações do ano possuem essas marcas mais nitidamente.

Com tais festejos em diversas partes da Europa e Oriente Médio, a igreja católica os adapta às comemorações do dia de São João, que teria nascido dia 24 de junho.

Os festejos do solstício de verão, na Europa, foram também adaptados às formações culturais locais, em Portugal foi inclusa a festa de Santo Antônio de Lisboa ou de Pádua, em 13 de junho. E a tradição fez por bem completar o ciclo com os festejos de São Pedro e São Paulo.

Quando os portugueses iniciaram o empreendimento colonial no Brasil, a partir de 1500, as festas da colheita eram ainda o centro das comemorações de junho. Alguns cronistas contam que os jesuítas acendiam as fogueiras em junho, provocando grande atração sobre os indígenas.

Acontece que, mesmo sendo no Brasil solstício de inverno, essa época coincide com a realização dos importantes festejos para os povos que aqui viviam referentes às colheitas e preparação dos novos plantios.

Pode-se observar, portanto, que houve uma certa coincidência entre os propósitos católicos de atrair ao convívio missionário catequético e as práticas rituais



junho de 2002

indígenas, simbolizadas pelas fogueiras de São João.

Nas diversas regiões culturais do Brasil são realizadas festas juninas que ganham cor local, variando danças, indumentárias e comidas.

Caruaru criou uma cidade cenográfica denominada Vila do Forró. Lá é feito "o maior cuzcuz do mundo" contemplado no Guinness Book, feito em uma cuzcuzeira que comporta 700 quilos de massa e mede 3 metros de altura e 1,5 de diâmetro.

Campina Grande construiu o "Forródro" que recebe todos os anos que recebe todos os anos milhões de pessoas.

Casamento caipira ou matuto

Nas festas em homenagem aos santos juninos, é muito comum dançar-se quadrilha, também chamada de caipira ou matuta.. São executadas diversas evoluções em pares, sendo normalmente vários casais, um noivo e uma noiva, pois a quadrilha estaria representando o grande baile de casamento que hipoteticamente se realizou.

Esta dança de origem francesa (quadrille), surgiu em Paris, no século XVIII.



A quadrilha foi introduzida no Brasil durante a regência, tendo feito bastante sucesso nos salões brasileiros do século XIX, principalmente. No Rio de Janeiro, onde se encontrava a nossa corte, esta dança logo se popularizou. Desceu as escadarias do palácio, transportou-se para o povo que modificou os itens básicos ou lhe anexou novos, como a música e seus

14

comandos. A sanfona com o triângulo e a zabumba são os instrumentos que a acompanham, podendo também ser o violão.

O marcador ou "marcante" da quadrilha é elemento fundamental. Dele dependem "a seqüência da dança". Em algumas localidades do interior, ainda pode ser ouvida em um francês não muito correto.

Parece impressionante como algumas músicas parecem ter uma carta relevância mesmo depois de tanto tempo. Esta queria apenas mostrar a realidade daquele momento, que infelizmente não mudou. Foi composta há 12 anos, sendo um dos grandes sucessos do álbum "Que país é esse?", de 1987.

MAIS DO MESMO

(Renato Russo)

Ei, menino branco

O que é que você faz aqui?
Subindo o morro pra tentar se divertir

Mas já disse que não tem
E você ainda quer mais
Por que você não me deixa em paz?

Por que você não me deixa em paz?

Desses 20 anos
Nenhum foi feito pra mim
E agora você quer
Que eu fique assim, igual a você

É mesmo, como vou crescer
Se nada cresce por aqui?
Quem vai tomar conta dos doentes?

Quando tem chacina de adolescente?
Como é que você se sente?
Como é que você se sente?

Em vez de luz
Tem tiroteio no fim do túnel
Ôôô...sempre mais do mesmo
Não era isso o que você queria ouvir...

Ah! Bondade sua me explicar
Com tanta determinação
Exatamente o que eu sinto,
como eu penso e como sou

OLHO NU

Eu realmente não sabia que eu pensava assim.

E agora você quer um retrato do país
Mas queimaram o filme...
...queimaram o filme...

Enquanto isso, na enfermaria
Todos os doentes estão cantando
Sucessos populares...sucessos populares...

...todos os índios foram mortos...



A história do naturismo no Brasil vai ser contada em capítulos a partir desta edição do OLHO NU. De autoria de Roberto Soares, naturista de longa data e aficionado pelo Movimento, que a relatou originalmente para ser publicado no livro **Luz del Fuego - A Bailarina do Povo** de Cristina Agostinho, Branca de Paula e Maria do Carmo Brandão (Editora Best Seller - 1994). Baseando-se no que foi publicado na imprensa em geral e em experiências e fatos vividos por ele próprio, Roberto começa sua trajetória a partir de Luz Del Fuego, que era o personagem central do livro. É para ler, colecionar e consultar.

"Encontro com o Paraíso"

1º capítulo LUZ ETERNA

Por Roberto Soares*

Em 1947, já assinando Luz del Fuego, Dora colocou idéias naturistas na personagem principal Paula, de seu livro "Trágico Black-Out", que na verdade eram as suas próprias idéias. Também defendia um regime naturalista de alimentação, do qual era adepta. Luz não admitia qualquer alimento de origem

junho de 2002

animal, tampouco aceitava o álcool.

Três anos mais tarde, escandalizou o Brasil publicando a autobiografia "A Verdade Nua", onde discorria sobre todas as vantagens da helioterapia e aeroterapia, exposição completa do corpo ao sol e ao ar livre. Fez imprimir no livro fotos suas, completamente nua e com suas cobras, Cornélio e Castorina. Por esta época, costumava reunir suas amigas para banhos de sol e mar ao natural, próximo a sua casa da avenida Niemeyer no Rio de Janeiro, na então deserta praia da Joatinga.



Fundou então o "Movimento Naturalista Brasileiro", que pretendia arrendar uma ilha para a prática oficial do Naturismo. Logo decidiu transformá-lo em partido político, seguindo a tradição de sua família, para tentar eleger-se deputada e legislar a favor do nudismo no país. Não logrou êxito na tentativa de registro do partido por influência de seu irmão Attilio Vivacqua, então senador, sempre tentando apagar ou minimizar os efeitos dos escândalos provocados pela irmã em sua carreira política.

Luz chegou ao ministro da Marinha, que, seduzido por seus encantos, cedeu-lhe o domínio útil sobre a ilha Tapuama de Dentro, na baía de Guanabara, sob a condição de torná-la uma área cultivável. A ilha era na verdade tão inóspita, que era formada em mais de sessenta por cento de seu território por rochedos; tinha apenas uma árvore e não possuía água doce. Assim mesmo, Luz rebatizou-a de "Ilha do Sol", e

15

deu início à instalação da primeira área oficial de prática do Naturismo no Brasil, segunda de toda a América Latina. A primeira fora junto ao delta do rio Tigre, na província de Buenos Aires, Argentina, hoje extinta, criada pela P.A.N.D.A (Primera Asociación Naturo Desnudista Argetina).

Teve todos os tipos de adversidades possíveis, mas levou em frente seu projeto, e durante quase duas décadas fez com que sua ilha se transformasse numa das grandes atrações do Rio de Janeiro, visitada por turistas e personalidades ilustres dos quatro cantos do planeta. O apogeu do Clube Naturalista Brasileiro se deu na segunda metade da década de cinquenta, quando chegou a ter duzentos e quarenta sócios contribuintes. Afiliou-se à INF (International Naturist Federation), tendo inclusive representado o Brasil no primeiro Congresso Naturista Internacional.

A filosofia de Luz combinava Naturismo com Naturalismo. A primeira trata da naturalidade plena nas atitudes dos indivíduos, e tem como uma de suas manifestações a prática da nudez social em ambientes abertos, junto à natureza; a outra é uma filosofia basicamente alimentar, absolutamente vegetariana, que não aceita qualquer produto alimentício industrializado, mas que também pode adotar o nudismo, englobando neste caso a primeira.

Luz del Fuego estava certamente cinquenta anos à frente de seu tempo; escandalizava o Brasil aparecendo nua ou seminua nos famosos bailes carnavalescos do Municipal, onde acabava sendo barrada, mas roubava a cena. Dançava

OLHO NU

nua, envolta por suas jibóias, em shows por várias partes do país, e chegou a desfilar nua por Copacabana, sentada num carrinho de sorvetes; além dos comícios que fazia, seminua, em prol do registro de seu partido político. Dividiu a população

brasileira, com boa parte do Clero e senhoras da sociedade contra, homens e mulheres mais conscientes veladamente a favor.

Na próxima edição você vai conhecer um pouco da história de Ana Jacinta de São José.



Roberto Soares

robotoelurdes@hotmail.com

Entre na página da praia de Massarandupió

<http://www.cpunet.com.br/massarandupio>

junho de 2002

jornalolhonu@ig.com.br.

Seus dados não serão divulgados nem usados contra você, apenas serão anexados ao processo de solicitação de aprovação da Lei.

Obrigado!

Veja detalhes no web site da Câmara Federal <http://www.camara.gov.br> pesquisando o Deputado Fernando Gabeira, PT - RJ, depois na seção de projetos encaminhados.

Campanha nacional em parceria Bat Batidas Massarandupió / Ramanat / Jornal Olho Nu.

Naturalmente seus,

Roberto & Lurdes Soares

<http://www.cpunet.com.br/massarandupio/gabeira.html>

16

não ser esquecida" por Waldemar Rodrigues

..... **página 11**

NATHumor **página 13**

NATDicas **página 6**

Frase do mês .. **página 13**

NATURISTeen – **"Festa**

junina" por Fellipe Barroso e

"Mais do mesmo" por Renato

Russo **página 13**

ÍNDICE

Editorial – Por Pedro Ribeiro

..... **página 1**

Cartas dos Leitores

..... **página 1**

NATCrônica – **"No mundo**

de hoje existe uma luta

inconsciente entre idéias

novas que desejam nascer

e as velhas que não

querem morrer" por Vanísio

Melo **página 4**

NATNotícias **página 5**

NATHistória – **"Encontro**

com o paraíso: 1º capítulo:

Luz eterna" por Roberto

Soares **página 15**

NATLuta – **"Olha o**

retrocesso aí, gente !"

..... **página 6**

NATDebate – **"Respeitem-**

nos como respeitamos

vocês" por Evandro Gonçalves

e **"A quem possa**

interessar" por Donizetti R.

Sacramento **página 7**

NATExperiência –

"Spencer Tunick no

Ibirapuera – uma

experiência naturista para

NOVIDADES NA LEI GABEIRA. PRECISAMOS DE SUA PARTICIPAÇÃO JÁ!

Amigos amantes da liberdade de poder andar nus em áreas naturistas pelo Brasil, o Projeto de Lei nº 1.411, de 1996, de autoria do Deputado Fernando Gabeira, aprovado na Câmara, precisa ser aprovado no Senado Federal. É bastante simples o processo de aprovação desta Lei, ainda mais em ano eleitoral, basta que assinemos urgente um "referendum", informando nome completo, RG, idade, cidade, estado e e-mail para o jornal naturista Olho Nu, que está centralizando o recebimento das assinaturas. O endereço para envio dos dados é: